



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

16 de outubro 2014



**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Sua Vida

**Data:** 16/10/2014

**Assunto:** Apoio à qualificação

**Página:** 37

## DIÁRIO CATARINENSE

# Professores terão acesso à licença remunerada

**L**icença remunerada para estudar. Segundo o edital lançado ontem pela Secretaria de Estado de Educação (SED), é isso que 44 professores terão oportunidade de fazer a partir de 2015. O lançamento da abertura do processo seletivo foi realizado ontem, na data comemorativa ao Dia do Professor.

A medida faz parte das metas propostas no Plano Estadual de Educação, que está em fase de elaboração. As inscrições vão até o dia 15 de novembro.

Atualmente, cerca de 70% dos professores da rede estadual de ensino possuem algum tipo de especialização. Com o novo benefício, o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, afirma que o objetivo do governo é melhorar esse índice:

Os professores já fazem algum tipo de pós-graduação, mas ficam sem receber. Com essa ajuda, queremos chegar a 75% dos mestres com algum tipo de pós-graduação, principalmente mestrado e doutorado nos próximos 10 anos - diz o secretário.

De acordo com a secretaria, o Estado possui cerca de 40 mil professores. Para poder concorrer a uma das 44 vagas, eles terão que protocolar projetos de pós-graduação e ainda serão avaliados por uma equipe da SED.

- É importante lembrar que apenas professores efetivos po-

### VEJA ABAIXO O QUE É PRECISO PARA SE CANDIDATAR

- Ser professor efetivo da rede estadual de ensino
- Protocolar até o dia 15 de novembro na Secretaria de Educação o projeto de pesquisa com objetivos, justificativa, metodologia, etapas e resultados esperados
- Fazer o formulário de requerimento
- Apresentar justificativa do servidor quanto à aplicabilidade do curso na rea de atuação
- Entregar fotocópia dos certificados de curso de capacitação nos últimos 24 meses
- Apresentar cópia do currículo Lattes
- Após o término da pós-graduação, o professor terá que cumprir o mesmo tempo que ficou afastado estudando em serviço
- Os resultados serão divulgados até o dia 15 de dezembro
- As licenças remuneradas passarão a valer a partir de 1º de fevereiro de 2015.

derão participar. Além disso, haverá vagas para cada uma das 36 unidades regionais do Estado. A própria secretaria vai selecionar os aprovados por um sistema de pontuação que vai levar em conta diversos fatores, incluindo tempo de serviço - afirma Deschamps.

### MAIS QUALIDADE NO ENSINO

De acordo com o secretário, além da melhoria da qualidade da atuação do professor na sala de aula, o objetivo é promover uma discussão com os mestres e doutores sobre projetos pedagógicos, as ações curriculares e a necessidade formação continuada.

- Vamos melhorar, vamos avançar na questão da qualificação dos professores e da qualidade da educação, o que vai refletir nos nossos

indicadores e na própria atuação junto às crianças - avaliou.

Novos editais devem ser lançados anualmente, selecionando outros professores. Neste primeiro ano, as 38 vagas de mestrado serão distribuídas por região: uma para cada área coberta pelas 36 secretarias de Desenvolvimento Regional e duas para o Instituto Estadual de Educação (IEE) e o órgão central da Educação, em Florianópolis.

Para o doutorado, duas vagas também serão reservadas para o IEE e o órgão central da Educação e as outras quatro serão distribuídas de acordo com a classificação.

Deschamps explicou que a projeção é garantir que cerca de 2 mil professores sejam beneficiados com a licença remunerada nos próximos 10 anos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 16/10/2014

Assunto: Educação

Página: 11

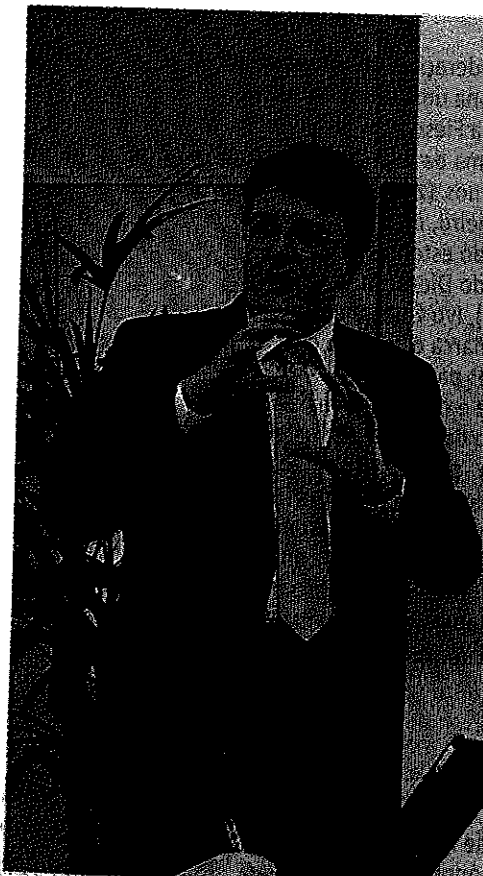
### Notícias do Dia

# Estímulo para

# a capacitação

**Professores. Secretaria da Educação do Estado**

**oferece vagas de mestrado e doutorado**



**Edital Mestrado e Doutorado**

**38 vagas Mestrado**

**6 vagas Doutorado**

**Professores efetivos**

**PACTO**  
POR SANTA CATARINA

Secretaria  
Estado de



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 16/10/2014

Assunto: Educação

Página: 11

## Notícias do Dia

**FELIPE ALVES**

[Felipe.alves@noticiasdodia.com.br](mailto:Felipe.alves@noticiasdodia.com.br)

[@felipealves\\_ND](https://twitter.com/felipealves_ND)

Como parte do Plano Estadual de Educação, que deverá ser lançado até julho de 2015, a Secretaria de Estado da Educação lançou ontem, no Dia do Professor, o edital para afastamento remunerado de professores da rede pública estadual para 44 vagas de mestrado e doutorado. Até 2024, a meta estipulada pelo plano é ter 75% dos professores da educação básica com nível de pós-graduação. Em longo prazo, o objetivo é capacitar de 1.000 a 2.000 profissionais nos próximos dez anos por meio do programa.

Do total de 40 mil professores atuantes hoje na rede pública estadual, 24 mil são efetivos e o restante são os chamados ACTs (Admissão em Caráter Temporário). O projeto do governo é diminuir gradualmente os temporários e, em até cinco anos, ter 30 mil professores efetivos. De acordo com o secretário de Educação Eduardo Deschamps, hoje o número de pós-graduados fica em torno de 70%, sendo que apenas 40% têm mestrado e doutorado. O restante tem cursos de especialização.

Das 44 vagas disponibilizadas no edital, 38 são para mestrado e seis para doutorado. Para as oportunidades de mestrado, será escolhido um projeto em cada Gered (Gerência Regional de Educação), e as seis vagas de doutorado serão definidas estadualmente. As inscrições devem ser feitas até 15 de novembro na Secretaria de Estado da Educação e o resultado será divulgado até 15 de dezembro. A licença remunerada começa a valer a partir de 1º de fevereiro de 2015. Há sete anos este tipo de benefício não era concedido pelo Estado.

Os projetos serão selecionados de acordo com critérios da secretaria. "Os temas para os projetos são livres. Mas há prioridade para áreas como a reformulação do ensino médio, o uso de novas tecnologias na escola, metodologias pedagógicas, entre outros", explica Deschamps. De acordo com ele, o valor que será investido com esse programa não é fixo, pois depende dos profissionais selecionados e do nível de carreira de cada um, mas calcula-se que inicialmente custe R\$ 5 milhões.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 16/10/2014
Assunto: Educação		Página: 11

## Notícias do Dia

### Plano Estadual de Educação entra na fase final

O Plano Estadual de Educação, que tem metas alinhadas com o Plano Nacional de Educação, deverá consolidar o sistema estadual de ensino de Santa Catarina para os próximos dez anos. A primeira proposta foi finalizada e encaminhada para o Conselho Estadual de Educação e Fórum Estadual de Educação. "Eles farão a análise e, quando o plano retornar, faremos a sistematização das propostas para encaminhá-

lo ao governador e à Casa Civil. Depois, será levado à Assembleia Legislativa para aprovação até o fim do ano ou no começo de 2015", explica o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps. De acordo com ele, os principais pontos do plano são a universalização do Ensino Médio e a elevação da qualidade do Ensino Fundamental da rede estadual, além de discutir uma nova proposta curricular.

O Plano de Carreira do Magistério

Catarinense está em fase de finalização e também deverá ser enviado para a Assembleia até o fim do ano. "Se implementado, voltaremos a dar a devida valorização aos profissionais que têm titulação mais alta, recebendo reajustes superiores", explica. A Procuradoria-Geral do Estado avaliará se a lei eleitoral permite que o novo plano seja enviado em novembro pelo governador para começar a valer no próximo ano.



Veículo: A Notícia

Editoria: Portal

Data: 16/10/2014

Assunto: Educação

Página: Contra Capa

# A NOTÍCIA

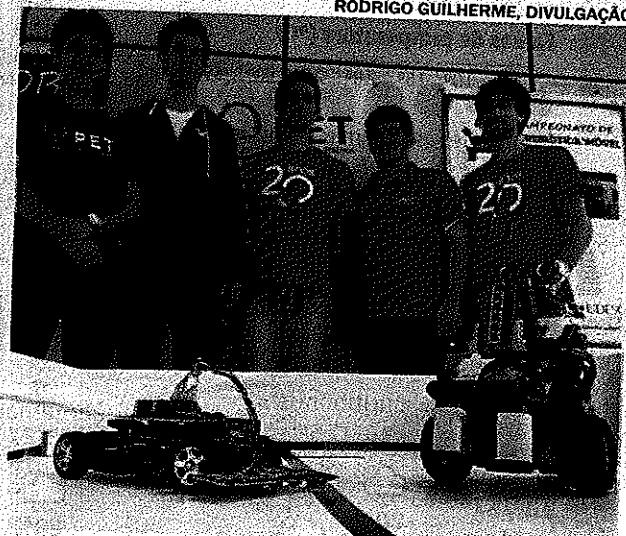
## Incentivo ao interesse por **ROBÓTICA**

Programa da Udesc atua em escolas públicas de Joinville

Com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão, o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de engenharia elétrica da Udesc, em Joinville, leva a alunos dos ensinos médio e fundamental de escolas públicas da cidade conhecimentos de robótica móvel. O professor e coordenador do Projeto Robótica e Educação (ROB), Ricardo Ferreira Martins, conta que um dos objetivos do projeto de extensão é despertar o interesse pelas áreas de ciências exatas por meio de curso gratuito.

Outra vertente do PET é o Projeto Germ (Grupo Estudantil de Robótica Móvel), este voltado a acadêmicos da Udesc e coordenado pelo professor Celso José de Araújo. O grupo participa de campeonatos e da promoção de torneios de robótica no meio universitário.

Na edição deste ano do torneio de robótica, que começa hoje, na Udesc, há 13 equipes com três integrantes cada. As competições apresentaram diferentes níveis de dificuldade. Os primeiros colocados receberão troféus e medalhas.



RODRIGO GUILHERME, DIVULGAÇÃO

**APRENDIZADO**  
Curso oferecido pela  
Udesc em Joinville  
alia teoria e prática



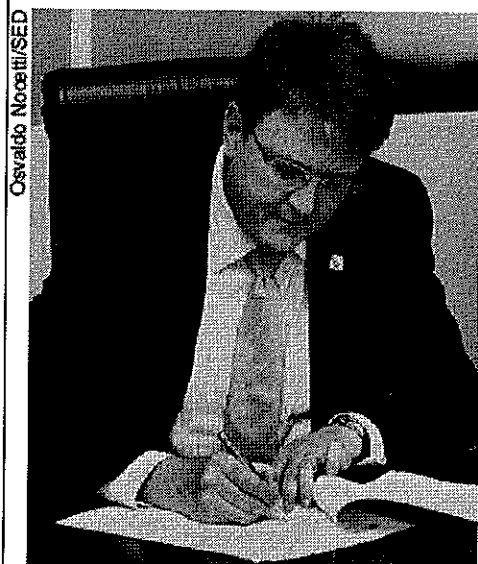


## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Coluna pelo Estado	<b>Editoria:</b> Coluna pelo Estado	<b>Data:</b> 16/10/2014
<b>Assunto:</b> Dia do Professor		<b>Página:</b> Online

# [ PeloEstado ]

## Mestres&Doutores



Oswaldo Moraes/SED

Como forma de marcar o Dia do Professor, comemorado ontem, o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, lançou edital e portaria que permitem o afastamento remunerado de professores efetivos para que possam cursar Mestrado ou Doutorado. São 38 vagas para Mestrado e seis para Doutorado. A Secretaria deve investir R\$ 5 milhões até 2018 só nessa iniciativa. As inscrições os projetos de pesquisa devem ser feitas até o dia 15 de novembro e o resultado dos classificados será divulgado em 15 de dezembro. Atualmente, a rede pública tem 40 mil professores - 24 mil efetivos e 16 mil temporários -, para 550 mil estudantes.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Data:</b> 16/10/2014
<b>Assunto:</b> Prêmio Professor Elpidio Barbosa		<b>Página:</b> Online



### Prêmio Professor Elpidio Barbosa: a lista dos contemplados pelo Conselho Estadual de Educação

Conselho Estadual de Educação realiza na próxima segunda-feira, dia 20 de outubro, as 18h30m, na Fiesc, sessão solene para outorga do Prêmio Professor Elpidio Barbosa de Educação. Veja a lista dos contemplados:

#### ESCOLAS DA REDE PÚBLICA COM MELHOR DESEMPENHO NO IDEB

Escola Municipal Adolpho Bartsch – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Joinville (8,8)

Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos – Anos Finais do Ensino Fundamental – Joinville (6,6)

#### ESCOLA DA REDE PÚBLICA COM O MAIOR CRESCIMENTO NO IDEB

Escola Básica Municipal Pedro Paulo Rebello – Anos Iniciais e finais do Ensino Fundamental – Itajaí

#### MUNICÍPIOS PREMIADOS COM MELHOR DESEMPENHO NO IDEB

Salto Veloso

São José do Cedro

#### MUNICÍPIOS PREMIADOS COM O MAIOR CRESCIMENTO NO IDEB

Palmeira

Monte Carlo

#### INSTITUIÇÕES E CURSOS SUPERIORES PREMIADOS

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Universidade do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Curso de Secretariado Executivo Bilíngue – FURB

Curso de Administração – ESAG/UDESC

PESSOA FÍSICA PREMIADA

Professor Darcy Laske

PESSOA JURÍDICA PREMIADA

Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina – SATC.

ESCOLAS CENTENÁRIAS HOMENAGEADAS

Escola Básica Municipal Sophia Schwedler – Município de São Bento do Sul

Escola de Educação Básica Luiz Delfino – Blumenau

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC – Florianópolis

Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann – Rio do Sul

Escola de Ensino Médio Victor Meirelles – Município de Itajaí

Escola de Educação Básica Profª Maria Paula Feres – Município de Mafra

Escola de Educação Básica Orestes Guimarães – Município de São Bento do Sul

Escola Básica Municipal Profª Aracy Hansen – Município de São Bento do Sul

Escola Básica Municipal Prefeito Alfredo Diener – Município de São Bento do Sul

Escola Básica Municipal Profª Maria Ferreira Ziemann – Município de São Bento do Sul



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Folha de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/10/2014
<b>Assunto:</b> Nossa Língua		<b>Página:</b> Online

UM JORNAL E SERVIÇO DO BRASIL \* X \* X \* WWW.FOLHA.COM.BR

# FOLHA DE S.PAULO

### Ordem alfabética e abstração

Na semana passada, tratei da extrema dificuldade que os mesários têm para localizar os nomes dos eleitores nos caderninhos que manuseiam. Foi muito, muito grande o número de mensagens que recebi de leitores que passaram pelo mesmo problema, não só no último dia 5, mas também em eleições passadas.

Sobre o que analisei na última coluna, um companheiro desta Folha me escreveu interessante mensagem em que, a partir de um excerto do livro "A Informação", de James Gleick, fala da relação entre a incapacidade que abordei e a (in)capacidade de abstrair. O excerto é este (tradução do próprio colega): "O sistema (...) força o usuário a destacar a informação do significado, a tratar palavras estritamente como filas de caracteres, a observar de maneira abstrata a configuração da palavra. Além disso, a ordenação alfabética exige um par de procedimentos, um inverso ao outro: organizar uma lista e procurar por itens; classificar e buscar. Em qualquer direção, o procedimento é recursivo. A operação básica é uma operação binária: maior ou menor. Essa operação se faz primeiro em uma letra, depois, aninhada como sub-rotina, faz-se na letra seguinte, e daí por diante. Isso cria uma eficiência assustadora. O sistema se adapta facilmente a qualquer tamanho, a macroestrutura sendo idêntica à microestrutura. Uma pessoa que compreende a ordem alfabética encontra qualquer item numa lista de milhares ou milhões, sem errar, com perfeita confiança. E sem saber nada sobre o significado".

O colega conclui com esta dolorosa afirmação: "Se não conseguimos que cidadãos comuns bem educados (...) tenham esse mínimo de abstração, isso significa que dificilmente o Brasil terá como desenvolver, em curto prazo, em escala suficiente, capacidades ainda mais abstratas necessárias na era da informação".

Aí ponho na roda a eleição e o que dizem os dois candidatos sobre o tema "educação": nada de nada, além do óbvio (educação em tempo integral, construção de X escolas, blá-blá-blá, blá-blá-blá, blá-blá-blá...).

Pois bem. Suponhamos que realmente se construam as tais X escolas etc. O que se fará nelas? Como se procederá? Que linha/s seguiremos? Os nossos professores estão ou serão preparados para formar alunos que pensam, que sejam capazes de abstrair? Ou



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

vamos continuar como estamos, o que nos põe sempre em último lugar nos certames internacionais de leitura e compreensão de texto?

Qualquer que seja o vitorioso, o poder central vai continuar flertando com o lixo cultural que se serve neste país? Ou vai ter coragem suficiente para propor uma revolução nessa área, para que tenhamos um povo bem educado e bem-educado, que seja capaz de compreender o que lê, que recupere a delicadeza (se é que um dia a teve) e que, recuperada a delicadeza, perceba a delicadeza de Tom Jobim, de Edu Lobo, de Villa-Lobos, de Celso Adolfo, de Guimarães Rosa, de Drummond, de Bandeira, de Manoel de Barros etc., etc., etc.?

"O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia, / Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia / Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia" (de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa). Ah se engenheiros, advogados, médicos, economistas, professores de português tivessem abstração bastante para entender isso! "E engenheiro tem de entender uma bobagem dessas para ser engenheiro?" Sem comentário. É isso.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/10/2014
<b>Assunto:</b> ACTs		<b>Página:</b> Online



### Mais de 43 mil professores participam do processo seletivo para ACTs

Um total de 43.526 professores fará a prova do processo seletivo de professores admitidos em caráter temporário (ACTs) neste domingo, 19. O exame é realizado pela Acafe. O resultado final estará disponível no portal [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br), dia 9 de dezembro.

Em seguida, dias 10, 11 e 12 de dezembro, os professores, que atuarão nas escolas da rede pública estadual durante o ano letivo de 2015, escolherão as vagas nas Gerências Regionais de Educação em todo o Estado.

A prova será respondida pelos profissionais que se inscreveram para atuar na educação básica, nos níveis de ensino fundamental e ensino médio, nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos, Casa Familiar Rural, Educação em Espaços de Privação de Liberdade (Unidades Prisionais, Unidades Socioeducativas e Centros Terapêuticos) e Educação Especial. Os professores também podem se inscrever na Educação Profissional para atuação nos Centros de Educação Profissional (Cedups), nas áreas da indústria, agrícola e de serviços.

As normas para realização do processo seletivo estão dispostas no Edital N° 09/2013/SED, para a Educação Básica, e no Edital N° 10/2013/ SED, para a Educação Profissional, que estão disponíveis no portal da Educação.

#### Cronograma

- Confirmação do local de prova: a partir de 10 de outubro de 2014
- Aplicação da prova: 19 de outubro de 2014
- Divulgação do gabarito preliminar: 20 de outubro 2014
- Prazo para recurso das questões da prova objetiva: 20 a 22 de outubro de 2014
- Publicação gabarito oficial: 14 de novembro de 2014
- Publicação do relatório do resultado preliminar: 19 de novembro de 2014
- Prazo para recurso do resultado preliminar: 19 a 21 de novembro
- Divulgação dos pareceres do resultado preliminar: 28 de novembro de 2014
- Homologação do resultado final: 09 de dezembro 2014
- Escolha de vagas da Educação Básica (Edital n° 23/2014/SED): 10, 11 e 12 de dezembro de 2014
- Escolha de vagas da Educação Profissional (Edital n° 24/2014/SED): 10 e 11 de dezembro de 2014.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/10/2014
<b>Assunto:</b> Vocação	<b>Página:</b> Online	



### **OPINIÃO: COMO PROFESSOR, NÃO TENHO O DIREITO DE SER MEDIANO**

**"A paixão pelo ensino e a vontade de investir na própria formação demonstram quem realmente quer ser um bom didata", afirma Jacir J. Venturi**

Fonte: Gazeta do Povo (PR)

Fruto da convivência com didatas e educadores, das leituras, das boas práticas e até mesmo dos erros cometidos, compartilho os principais ensinamentos de uma rica experiência de 44 anos como professor e gestor em todos os níveis de ensino de escolas públicas e privadas. E me penitencio por tê-los praticado apenas em parte.

A escola é o espaço da diversidade e, por consequência, um excelente laboratório para a vida adulta. A sala de aula representa os metros quadrados mais nobres de qualquer organização educacional. Promover bons valores, autonomia e autodidatismo é o maior legado do professor. Este se torna dispensável com o inexorável passar dos anos, mas os seus ensinamentos reverberarão sobre várias gerações. Nada é mais grandiosa que a missão do educador. E, como educadores, não temos o direito de ser medianos.

Aula que tem de ser dada merece ser bem dada, e, para tanto, bem preparada. Dar uma boa aula não é difícil e é uma excelente terapia. O difícil é dar uma boa aula e manter a motivação e a disciplina. Sem disciplina não há aprendizagem na escola, nem para a vida. O docente deve conter a indisciplina no seu nascedouro, antes que a marola vire um tsunami. Impor limites é uma das suas tarefas precípuas. O denominado "professor bonzinho" é danoso à escola e ao educando.

Mestre: entre em sala com disposição e alegria, tendo em mente que o aluno não está interessado nos seus problemas particulares ou nos desgastes da aula anterior. Quase todo dia o professor tem o seu calvário. Conflitos com os educandos são inevitáveis. Mas pare e pense: quem é o adulto na relação? O magistério é uma árdua fadiga, enquanto sublime tarefa de legar ao mundo uma geração melhor que a nossa.

A didática é primordial, com a premissa de que no ambiente da sala de aula são intensas e constantes as mudanças, o que requer reciclagem continuada. A paixão pelo ensino e a vontade de investir na própria formação demonstram quem realmente quer



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ser um bom didata. O bom educador é um eterno aprendiz, mantendo-se atualizado nos avanços da sua matéria e das novas práticas e tecnologias educacionais.

No convívio com os educandos, é imprescindível o equilíbrio entre afeto e disciplina, como pratos distintos de uma balança: de um lado, ternura, tolerância, diálogo. Do outro, limites, respeito às normas e à hierarquia. Uma relação que deve ser intensa e proativa, jamais morna ou tibia.

É indispensável que haja unidade de ação e verbalização do professor e equipe pedagógica diante dos alunos e de familiares, para minimizar posturas antagonistas de alguns pais – como se família e escola em trincheiras opostas estivessem. A escola erra, sim, e a família também. A tolerância ao erro, dentro de certos limites, é uma virtude e um aprendizado para a vida adulta. Sigmund Freud bem assevera: “educar é uma daquelas atividades em que errar é inevitável”.

\*Jacir J. Venturi foi professor do Colégio Estadual do Paraná, EJA, pré-vestibulares, PUCPR e UFPR. Atualmente é coordenador da Universidade Positivo.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/10/2014
<b>Assunto:</b> Vocação		<b>Página:</b> Online



### **OPINIÃO: SE NÃO FOSSE O PROFESSOR...**

**"Quanto mais alta a qualidade dos professores, mais altas são a qualidade das escolas e a perspectiva de crescimento de um país", afirma Andrea Ramal**

Fonte: G1

Todos nós tivemos mestres que marcaram a nossa história. Você se lembra dos seus? Eu tenho lembranças lindas de mestres inesquecíveis, que me ensinaram a apreciar a literatura, me estimularam a escrever, me desafiaram com reflexões sobre escolhas e valores.

Alguns dos meus colegas de colégio seguiram uma carreira graças à influência de um professor. E não é raro que dependa do mestre se gostamos ou não de um assunto, se temos vontade de ir à aula, ou se queremos continuar aprendendo.

Hoje, que a vida profissional requer desenvolvimento contínuo, o professor que faz nascer na criança o gosto por aprender ganha ainda mais importância. E uma pesquisa internacional recém divulgada na França mostra que o professor brasileiro dedica 22% mais tempo do que a média dos demais países a atividades como orientação de alunos e revisão de tarefas, o que sugere que nosso docente está se alinhando com as novas formas de ensinar.

O magistério não é mera vocação. É profissão com um saber específico, construído na formação inicial e aprimorado na prática, na releitura da experiência cotidiana.

Mas existem professores que vão além: ensinam, mais do que disciplinas escolares, lições de vida. Esses são os verdadeiros educadores. Fazem a criança perceber o valor da justiça, da honestidade, da decência, do bem comum.

Professor é aquele que não se contenta com um trabalho mediano e diz ao aluno: "Você pode mais". É quem aproveita uma situação de desrespeito para refletir com a turma sobre o acontecido. Professor é quem inclui a todos, dialoga, planeja cuidadosamente a aula porque tem um profundo respeito pelos estudantes.

O verdadeiro mestre não se considera o dono do saber, reconhece e valoriza a cultura e a linguagem dos alunos. Dá exemplo de equidade ao avaliá-los.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Você, que é mãe ou pai de crianças e jovens estudantes, mostre a seu filho a importância social do professor. É ele que forma o cientista, o médico, o advogado.

Lembre que o professor é seu parceiro no mais nobre dos projetos: ajudar seu filho a crescer. Ensine as crianças a terem uma atitude de cooperação na escola. Quando isso ocorre, a aula funciona melhor. Até porque, como escreveram Batista e Codo, “aprender não é obra de solista: ou se orquestra, ou não ocorre”.

Penso hoje na professora Antônia, que alfabetiza crianças numa zona rural. Ela diz: “Não peço para escrever uva, ema, siri. Qual é o sentido disso? Peço para escrever tijolo, enxada, trabalhador. Ensino a escrever salário, direito, amor”.

Ela senta com as crianças em roda e lhes diz que essas palavras estão em suas mãos. Que toda ciência só tem valor se ajuda o mundo a ser melhor. No mural da sala, a frase é quase uma revelação: “Para construir a sociedade, nossa enxada é o saber”.

Qual anônimo Dom Quixote, com seu trabalho discreto e pouquíssimos recursos, Antônia resgata vidas como pode, opera prodigiosas transformações, ensina a sonhar com horizontes possíveis.

Quanto mais alta a qualidade dos professores, mais altas são a qualidade das escolas e a perspectiva de crescimento de um país. Assim como esta mestra, quantos outros professores terão mais forças para continuar, quando nosso país acordar para o valor da educação!



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/10/2014
<b>Assunto:</b> Técnicas de ensino		<b>Página:</b> Online



# Professores defendem recursos audiovisuais para ajudar alunos

A formação de professor começou na faculdade para Thiago Bahé. Foram estágios e plantões para tirar dúvidas que o colocaram em contato com os estudantes para ensinar uma disciplina temida: física. Ele graduou-se em 2011 e, desde então, está na sala de aula. Leciona na escola particular Mackenzie, no Lago Sul, em Brasília, e na rede pública, no Centro de Ensino Fundamental São José, em São Sebastião, no Distrito Federal, onde dá aulas para a Educação de Jovens e Adultos. Os alunos são todos do 9.º ano do ensino fundamental ao 3.º ano do ensino médio.

"Tenho convicção de que a gente precisa utilizar recursos que facilitem ou deixem a física mais concreta para os alunos", diz Bahé, que utiliza recursos audiovisuais para ajudar na compreensão. São slides e simulações, muitas disponibilizadas por instituições de ensino superior como a Universidade de Brasília (UnB).

"Usei uma simulação para ensinar fenômenos sonoros. Com ela, os alunos puderam ver a imagem da onda e ouvir qual era o efeito gerado por aquele fenômeno. Diferente do quadro, ele teve a oportunidade de visualizar aquilo", exemplifica o professor.

Com 26 anos, Thiago Bahé acredita que para conseguir o respeito dos alunos o principal caminho é mostrar domínio do conteúdo. "Se demonstrar insegurança ou que não se preparou, inevitavelmente o professor vai ser motivo de desconfiança e vai perder o controle".

Mesmo tendo feito estágio em escolas durante a faculdade, Bahé diz que o que o ajudou a dar aula foi a experiência. "Acredito que o ensino de física ainda é feito por professores que estão envolvidos com a área de pesquisa, e o foco não é o ensino em si. Isso contribui muito para a distância do conteúdo visto ou a forma como é visto na universidade e em sala de aula", diz.

O método de Bahé trouxe frutos. Ele iniciou um projeto próprio, um curso de acompanhamento para vestibular em turmas pequenas, até oito alunos. Estudante de mestrado, o professor tem vontade de dar aulas no ensino superior, formando futuros professores. "Acho que é necessária uma renovação dos cursos de licenciatura para que se tenha mais preparo para o ensino básico", diz.

Desde julho, Yuri Soares Franca dá aulas de história para estudantes do Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho, escola da rede pública do Distrito Federal. Com 29 anos, ele seguiu os passos da mãe, que também é professora. Nas aulas, busca ensinar traçando



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

um paralelo entre os acontecimentos históricos e os dias atuais. "Busco mostrar que o mundo foi historicamente e sociologicamente construído", conta.

No próximo ano, o professor pretende pleitear equipamentos, como câmeras e máquinas fotográficas, por meio de programas governamentais, para incrementar o ensino com atividades práticas.

Para Yuri, ainda há muitos docentes que têm uma concepção errada dos jovens e da educação, e é preciso mudar essa visão para construir um bom ambiente na sala de aula. "É uma concepção que, muitas vezes, só vê o adolescente como problema e não como alguém com quem você precisa dialogar, mostrar o conteúdo com a realidade atual", acrescenta.

Mesmo com as contradições do ambiente escolar, a avaliação que o professor faz da experiência de lecionar é positiva. "Muitas vezes, a estrutura não é a necessária, o salário nem sempre é o merecido, mas quando você coloca na balança os problemas e as vantagens, o prazer de trabalhar com a juventude supera as dificuldades". Para ele, ser professor é muito bom".